

DS

ARTIGO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E REVOLUÇÃO

Em 1976 o Brasil produzia 46,9 milhões de toneladas de grãos em 37,31 milhões de hectares, 1.258 quilos por hectare. Para esta safra a previsão é de que sejam colhidas 310,9 milhões de toneladas em 77 milhões de hectares, 4.037 quilos por hectare, de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em quase 50 anos, o país aumentou seis vezes a produção e duas vezes a área cultivada. Com isso, o Brasil triplicou sua produtividade.

Sabe como tudo isso foi feito? Com ciência, pesquisa, investimento público e privado e, claro, dedicação de pesquisadores e pesquisadoras, lideranças políticas e dos produtores e produtoras rurais espalhados em todas as regiões brasileiras.

Recentemente, um dos mais importantes cientistas brasileiros se aposentou, aos 92 anos de idade. Eliseu Roberto de Andrade Alves anunciou seu afastamento após 50 anos de dedicação à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Exatamente os mesmos 50 anos que representaram a revolução do agro brasileiro.

Presente desde a primeira diretoria-executiva, Eliseu Alves deixa como legado o modelo de pesquisa com base nos produtos e características de cada região, o que permitiu que a Embrapa diversificasse sua atuação científica, viabilizando o desenvolvimento regional.

Foi por essa perspectiva, também, que Alves promoveu pesquisas em rede, agrupando pesquisadores da Embrapa com cientistas das universidades e órgãos de pesquisa regionais a fim de chegar até a ponta, o produtor rural. Um dos grandes desafios da Embrapa, segundo Alves disse em seu discurso de despedida, é garantir mais competitividade aos pequenos produtores, que comprem insumos mais caros e vendem seus produtos mais baratos que os pequenos produtores.

Apesar das dificuldades que o órgão enfrenta para manter a pesquisa em campo, em todas as regiões desse imenso país, Eliseu Alves garante que a Embrapa é um sucesso, pois transformou um país até então importador de alimentos em uma potencial mundial, que abastece mais de 150 países e ainda tem no campo uma das principais atividade econômicas.

Voltando lá no começo do texto, os números comprovam o que Alves fez questão de destacar. Ciência e pesquisa fizeram do Brasil um grande produtor, democratizaram o acesso à tecnologia e fizeram com que produtores e produtoras superassem os desafios naturais de cada região. Isso, em essência, significa segurança alimentar.

Assim como Eliseu Alves, nosso país tem outras tantas personalidades, pessoas que uniram trabalho e estudo para inovar e levar tecnologia ao campo, inclusive na iniciativa privada. Ney Bittencourt de Araújo, por exemplo, foi uma dessas cabeças pensantes que fizeram diferença no agro. Engenheiro agrônomo e administrador de formação, esteve à frente do grupo Agrocere entre 1971 e 1996. Foi reconhecido por grandes personalidades, como Roberto Rodrigues – que merece um texto à parte – que dedicou um livro à trajetória de Bittencourt.

Foi Bittencourt, por exemplo, que trouxe o conceito de agronegócio para o Brasil, que engloba desde a produção até o varejo. Ele entendia que a agropecuária era o elo de uma cadeia que movia a ciência, a tecnologia e a indústria.

Ainda temos a história do imigrante japonês Shunji Nishimura, fundador do grupo Jacto e responsável por dar ao Brasil os créditos pelo desenvolvimento de máquinas inovadoras e únicas até hoje no mercado. A partir do conserto de peças agrícolas, ele desenvolvia soluções inovadoras, como a primeira colhedora de café, entre outras inúmeras tecnologias.

O agro brasileiro não pode, em hipótese nenhuma, ter sua imagem maculada por atitudes de uma parte que não representa o todo. O agro brasileiro é muito maior que partidos políticos, é ciência, porque tem pesquisa como base. É democrático, pois está em todos os cantos e é conduzido por pessoas com histórias, ideologias e ideais diferentes. E é revolucionário, pois é de lá que vem a transformação de um país de subsistência em uma nação desenvolvida.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil



www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

TANGARÁ DA SERRA

Junta Militar inicia alistamento para jovens nascidos em 2005



Processo já está aberto

Todos os jovens devem fazer o alistamento até o dia 30 de junho

Redação DS

A Junta de Serviço Militar de Tangará da Serra abriu o processo para o alistamento militar deste ano. Todos os jovens do sexo masculino, nascidos entre o dia 1º de janeiro e o dia 31 de dezembro de 2005, devem fazer o alistamento, que é obrigatório no Brasil, até o dia 30 de junho.

De acordo com o secretário da Junta Militar de Tangará da Serra, André Cotrim, o alistamento

pode ser feito pelo site <http://www.alistamento.eb.mil.br> ou no aplicativo “Exército Brasileiro”, disponível para os sistemas Android e IOS ou diretamente na Junta Militar de Tangará da Serra, localizada no prédio da Prefeitura de Tangará da Serra, Sala 3 (térreo).

No momento do preenchimento dos dados, é necessário ter em mãos o CPF, RG e um comprovante de residência com CEP, além de informar um endereço de e-mail e telefone válidos. A finalização do cadastro deve gerar o Certificado de Alistamento Militar.

Os maiores de 18 anos, que nasceram em anos an-

teriores e ainda não estão alistados, também podem procurar o serviço para regularizar a sua situação e efetuar o pagamento da multa por alistar-se fora do prazo legal.

Os homens que não fazem o alistamento ficam impedidos de tirar passaporte, abrir conta em banco, solicitar título de eleitor, entrar no serviço público ou se matricular em instituições de ensino. Além disso, é necessário pagar a multa prevista na legislação e só será permitido comparecer à seleção no ano seguinte.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 98475-3257 e 3311-9632.

RETORNO AS ATIVIDADES

Senar-MT projeta mais de 200 ações educacionais para janeiro

ASCOM Senar

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) retomou nesta segunda-feira, 16, as atividades após férias coletivas da instituição. Em parceria com os Sindicatos Rurais, está previsto que até o fim do mês sejam concluídas cerca de 220 ações educacionais pelo estado.

Dentre as capacitações previstas estão Manuten-

ção de Tratores Agrícolas, em Denise, Barra do Bugres e Juara; curso de jardinagem em Paranaíta e Várzea Grande; e treinamento de inclusão digital rural em sete cidades, como Santa Cruz do Xingu, Gaúcha do Norte e Alto Paraguai.

Para os interessados em realizar curso de Relacionamento Interpessoal haverá turmas em Campo Novo do Parecis, Matupá, Várzea Grande e Aripuanã. Já o curso de Primeiros So-

corros será ofertado em Comodoro, Itiquira, Poxoréu, Vera, Tapurah, entre outros.

As ações educacionais são ofertadas em parceria com os 93 Sindicatos Rurais de Mato Grosso. Quem tiver interesse deve buscar aquele que atende a sua região. No site do Sistema Famato há uma lista com o contato de cada um dos Sindicatos.

Acesse: <https://sistema-famato.org.br/sindicatos-rurais/encontre-seu-sindicato-rural/>.